

Informação – Prova de Equivalência à Frequência

2.ª Fase

Prova de Educação Tecnológica 07

2018

2.º Ciclo do Ensino Básico

Despacho Normativo n.º 4-A/2018 de 14 de fevereiro

1 - Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência frequência do 2.º ciclo do ensino básico da disciplina de Educação Tecnológica

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

Este documento, após a sua aprovação pelo conselho pedagógico,

Importa ainda referir que, na prova desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa do 2º ciclo do Ensino Básico.

As provas de equivalência à frequência do ensino básico incidem sobre as metas curriculares e os programas homologados para as disciplinas não sujeitas a provas finais ou exames nacionais.

2 - Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Programa de Educação Tecnológica do 2º ciclo do ensino básico, e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa **prova escrita** de duração limitada, nomeadamente a capacidade de aplicar conhecimentos:

- Saber elaborar um projeto de um desdobrável;
- Conhecer as diferenças entre cartaz e desdobrável;
- Saber a origem e consequências da poluição ambiental;
- Ser capaz de construir uma maquete de um desdobrável.

3 - Caracterização da prova

O aluno realiza a prova no enunciado.

A prova é escrita e prática. É constituída por três grupos:

Parte Escrita:

Grupo I – 25 +25 = 50 Pontos

Grupo II – 5 +5+5 = 15 Pontos

Parte Prática:

Grupo III – 35 = 35 Pontos

A prova é cotada para 100 pontos.

4 - Critérios de classificação

A Classificação da prova deve ter como base os seguintes aspetos:

- Rigor científico;
- Domínio dos conteúdos;
- Objetividade, clareza e coerência da resposta;
- Criatividade.

NOTA: Relativamente a cada resposta, serão enunciados os conteúdos essenciais a ter em conta para cada cotação total. Alguns destes conteúdos podem ser articulados pelo examinando de diversos modos, desde que se enquadrem nos objetivos visados. O professor classificador deverá considerar-se, ainda que através de referência não incluídos nos tópicos propostos, o examinando revela conhecimento das matérias sobre os quais incidem os itens e avaliar a adequação e a profundidade das respostas.

5 - Material

O aluno apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de **tinta preta** indelével.

As respostas são registadas no enunciado da prova. A folha de rascunho fornecida ao aluno não será recolhida para classificação.

Não é permitida a consulta de dicionário.



- Não é permitido o uso de corretor.
- Uma régua de 50 cm
- Um lápis nº2
- Lápis de cor
- Marcadores
- Borracha
- Afia

6 – Duração

45 + 45 minutos

Aprovado em Conselho Pedagógico

23, 5, 2018

O Presidente do Conselho Pedagógico:


(António Carvalho de Sousa)

Informação – Prova de Equivalência à Frequência

1.ª Fase

Prova de Educação Tecnológica 07

2018

2.º Ciclo do Ensino Básico

Despacho Normativo n.º 4-A/2018 de 14 de fevereiro

1 - Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência frequência do 2.º ciclo do ensino básico da disciplina de Educação Tecnológica

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

Este documento, após a sua aprovação pelo conselho pedagógico,

Importa ainda referir que, na prova desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa do 2º ciclo do Ensino Básico.

As provas de equivalência à frequência do ensino básico incidem sobre as metas curriculares e os programas homologados para as disciplinas não sujeitas a provas finais ou exames nacionais.

2 - Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Programa de Educação Tecnológica do 2º ciclo do ensino básico, e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa **prova escrita** de duração limitada, nomeadamente a capacidade de aplicar conhecimentos:

- Saber elaborar um projeto de um desdobrável;
- Conhecer as diferenças entre cartaz e desdobrável;
- Saber a origem e consequências da poluição ambiental;
- Ser capaz de construir uma maquete de um desdobrável.

3 - Caracterização da prova

O aluno realiza a prova no enunciado.

A prova é escrita e prática. É constituída por três grupos:

Parte Escrita:

Grupo I – 25 +25 = 50 Pontos

Grupo II – 5 +5+5 = 15 Pontos

Parte Prática:

Grupo III – 35 = 35 Pontos

A prova é cotada para 100 pontos.

4 - Critérios de classificação

A Classificação da prova deve ter como base os seguintes aspetos:

- Rigor científico;
- Domínio dos conteúdos;
- Objetividade, clareza e coerência da resposta;
- Criatividade.

NOTA: Relativamente a cada resposta, serão enunciados os conteúdos essenciais a ter em conta para cada cotação total. Alguns destes conteúdos podem ser articulados pelo examinando de diversos modos, desde que se enquadrem nos objetivos visados. O professor classificador deverá considerar-se, ainda que através de referência não incluídos nos tópicos propostos, o examinando revela conhecimento das matérias sobre os quais incidem os itens e avaliar a adequação e a profundidade das respostas.

5 - Material

O aluno apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta preta indelével.

As respostas são registadas no enunciado da prova. A folha de rascunho fornecida ao aluno não será recolhida para classificação.

Não é permitida a consulta de dicionário.



- Não é permitido o uso de corretor.
- Uma régua de 50 cm
- Um lápis nº2
- Lápis de cor
- Marcadores
- Borracha
- Afia

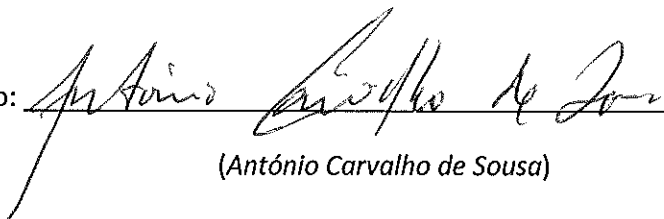
6 – Duração

45 + 45 minutos

Aprovado em Conselho Pedagógico

23 / 5 / 2018

O Presidente do Conselho Pedagógico:


(António Carvalho de Sousa)